

IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA

“Uma Igreja Reformada de portas abertas”

BOLETIM INFORMATIVO

Domingo, 11 de agosto de 2024 | Boletim nº32



E-mail: ipjmonza@outlook.com

Facebook: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Instagram: @ipjmonza

WhatsApp: (41) 3254-0363

Site: www.ipb.org.br

VENCENDO A TIMIDEZ

“Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação” (2Tm 1.7)

Timidez: Sintoma do estado pecaminoso do coração

Compartilhar o Evangelho é um grande privilégio concedido a todo cristão. Deus poderia ter dado essa encomenda aos anjos, os quais obedeceriam com muita presteza, certamente. Mas, ao mesmo tempo, é uma responsabilidade que lhe é confiada. O que pode impedir ao cristão, para não fazê-lo? A razão mais comum dada por muitos é a timidez. É aquela insegurança, esse sentimento de vergonha de si mesmo, que o paralisa; que quando se torna frequente, alguns pensam que isso forma parte da sua personalidade. É um fator que marginaliza, que limita uma pessoa nos seus relacionamentos, impede o seu desenvolvimento e o silencia. A timidez é o medo que nos impede ou dificulta de iniciarmos uma conversa e de interagir com os outros. Basicamente é fruto da incredulidade nas verdades e promessas de Deus, pois, para a tarefa da evangelização, o Senhor prometeu suprir o necessário: “*mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra*” (At 1.8). Suspeito que não estamos dando ouvidos à ordem do Senhor, por não darmos crédito à eficácia desse poder que nos foi dado. Será que estamos tão envolvidos em nossos próprios negócios que não conseguimos ouvir a voz do nosso Senhor? “*Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores*” (Rm 5.8) Somos tão insensíveis que já nos esquecemos que fomos salvos da ira divina? Esquecemos de onde fomos resgatados? O pecador ainda está lá! Nada faremos em favor deles?

A timidez não vem de Deus

Nem a insegurança nem a vergonha procedem de Deus. Não são rasgos de Sua pessoa nem de Seu caráter. De fato, um homem experiente como o apóstolo Paulo, ao exortar a um jovem como Timóteo, lhe diz: “*Que Deus não dá um espírito de timidez ou covardia*” (2 Tm 1.7). Covardia nesse texto é sinônimo de timidez, medo, vergonha, temor, debilidade, fraqueza. Não é isso que muitas vezes nos paralisa? Então, de onde vem? É o resultado de colocar a nossa atenção em nós mesmos, em nossas fraquezas e incapacidades e tememos fazer o ridículo, tememos “pagar mico” e damos muita importância à opinião dos outros. Olha para ti mesmo e te afundarás. A timidez se alimenta do nosso orgulho (amor próprio) e do temor aos homens. Portanto, identificar o egoísmo ou orgulho como pecado escondido na timidez, pode nos ajudar para nos arrependermos. Se tirarmos o foco de nós mesmos, a timidez não poderá nos fazer sentir pequenos e incapazes, mas poderemos enxergar sim, o que Deus tem nos dado.

Deus tem nos dado poder

O resgate do pecador, não é pequena tarefa, mas Jesus é um magnífico Salvador. Quando “nascemos de novo” recebemos o mesmo poder que levantou Jesus Cristo dentre os mortos. Não apenas está ao nosso alcance, mas, está dentro de nós, na pessoa do Espírito Santo. Confiemos no poder sobrenatural de Deus e encontraremos a capacidade que precisamos para vencer toda vergonha e assim compartilharmos a nossa fé.

Deus tem nos dado amor

Paulo é enfático em dizer que Deus tem nos dado de seu amor. Por que? Porque “*o perfeito amor lança fora o medo*” (1Jo 4.18). Não há insegurança nem vergonha no coração cheio do amor de Deus. Não há complexos porque na cruz encontramos satisfeitas as nossas necessidades. O amor de Deus cobre todo o meu pecado e me capacita para compartilhá-lo com os outros.

Deus tem nos dado moderação – domínio próprio

Quando Paulo se refere a moderação está falando de autodisciplina, ao controle de nós mesmos. Antes nos governava o pecado, mas a vitória de Cristo na cruz agora é nossa! E nos dá o poder de fazermos morrer as obras da carne em nós e de seguirmos em frente sem temor. Na próxima vez que o temor queira te controlar lembra que tens à disposição, no banco da fé, os recursos para vencê-la e para ser testemunha de Cristo.

Rev. Julio Neptali

ESCALA SEMANAL DO SERVIÇO AO SENHOR

| ATIVIDADE | HOJE (11/08) | QUARTA (14/08) | PRÓXIMO DOMINGO (18/08) |
|--------------------------|--|----------------|--|
| Liturgo/Dirigente | Miriam Soares (n) | Miriam Soares | Pb. João Jaime (n) |
| Som e Projeção | Davi Tavares (m/n) | Rose Baptista | Fabiano Queiroz (m/n) |
| Diaconia | Marcio Nascimento (m/n) | Junta diaconal | Marcos Miranda |
| Músicos | Violão: Rafael Silva; Sax: Carlos Chirague; Vozes: Everidiane. | Rev. Julio | Piano: Lucas Arruda; Sax: Carlos Chirague; Clarinete: Lucas Tavares. |
| Santa Ceia | X | X | Presbíteros (n) |

As siglas direcionam se o escalado irá servir de Manhã ou a Noite: (m) Manhã | (n) Noite

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.” Cl. 3:23-24

AGENDA SEMANAL DA IPJM DE 11/08 A 18/08

DOMINGO, 11 DE AGOSTO

- Dia dos pais

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE AGOSTO

- Aniversário de 165 anos da Igreja Presbiteriana do Brasil e Dia de Missões
- Estudo Bíblico às 19h30 no templo. Tema: Credo Apostólico

QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO

- Reunião de oração e estudo bíblico - Participe quarta-feira às 19h30 online pelo link: Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>
(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

SÁBADO, 17 DE AGOSTO

- Culto de 28 anos da Sinodal de SAF's na Igreja Presbiteriana da Silva Jardim às 15h
- Distribuição de verduras, às 20h na Igreja. Um trabalho da Junta Diaconal

DOMINGO, 18 DE AGOSTO

- Culto de Ação de Graças pelos 165 anos da IPB - 19h
- Culto com celebração da Santa Ceia - 19h

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA - Uzbequistão



Tipo de Perseguição
Paranoia ditatorial, opressão islâmica, opressão do clã

Pontuação na pesquisa
25º país dos 100º mais perseguidos

Religião
Islamismo

Capital
Tashkent

População
34,8 MILHÕES

População cristã
352 MIL

O regime autoritário do Uzbequistão continua restringindo a liberdade religiosa por meio da Lei da Religião, que exige que todos os grupos religiosos se registrem para se envolver com atividade religiosa. Embora todos os cristãos experimentem pressão, igrejas registradas oficialmente, como a Igreja Ortodoxa Russa, experimentam um exame menos minucioso do governo. Isso porque não tendem a se envolver com a população uzbeque, então, não são vistas tanto como uma ameaça. Igrejas não tradicionais, entretanto – especialmente aquelas que não conseguiram obter o registro – são mais propensas a batidas policiais, ameaças, prisões e multas. Grupos pentecostais, evangélicos e batistas estão mais em risco; de fato, eles provavelmente são vistos como extremistas pelo governo, que suspeita que eles sejam espíões tentando destruir o governo.

Cristãos são uma pequena minoria nessa cultura predominantemente muçulmana, e cristãos nativos de origem muçulmana enfrentam pressão severa por parte da família, da comunidade local e das autoridades.

“Depois da minha conversão ao cristianismo, meu irmão não quis mais saber de mim. Ele disse: ‘Vá embora, o que você está fazendo aqui? Não quero nada com você!’ Por 20 anos, não tivemos contato um com o outro.”

- **Aziz (pseudônimo), cristão de origem muçulmana que voltou a se relacionar com o irmão após 20 anos separados**

Fonte das informações: Missões Portas Abertas

RELATÓRIO DA ÚLTIMA EBD - DOMINGO 04/08

| Classes | Matriculados | Presentes |
|---------------------|--------------|-----------|
| Bebê/Infantil | 4 | 1 |
| Adolescentes/jovens | 9 | 7 |
| Adultos | 20 | 17 |
| Oficiais | 16 | 13 |
| TOTAL | 49 | 38 |

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Segunda-feira, 12 de Agosto

- Igreja Presbiteriana do Brasil

Quarta-feira, 14 de Agosto

- Pedro Vinicius Silva da Rosa

As igrejas presbiterianas têm suas raízes na obra de dois reformadores que entraram em cena depois do pioneiro Martinho Lutero. Foram eles o suíço de língua alemã Ulrico Zuínglio (1484-1531) e o francês João Calvino (1509-1564), os quais atuaram na Suíça, o primeiro em Zurique e o segundo em Genebra. No continente europeu, as igrejas que abraçaram a teologia e a estrutura eclesiástica preconizadas por Calvino adotaram o nome de "Igrejas Reformadas", principalmente em países como a própria Suíça, a França, a Alemanha, a Holanda e a Hungria.

O nome "Igreja Presbiteriana" popularizou-se nas Ilhas Britânicas a partir da obra do reformador escocês João Knox (c.1514-1572), que organizou em 1560 a primeira igreja presbiteriana no mundo, João foi discípulo de Calvino em Genebra. Eventualmente surgiram fortes comunidades presbiterianas na Escócia, Irlanda e Inglaterra. Por meio da imigração, os escoceses e irlandeses levaram o presbiterianismo para os Estados Unidos nos séculos 17 e 18. Dos Estados Unidos, especialmente com o grande movimento missionário protestante do século 19, as igrejas presbiterianas e o nome "presbiteriano" foram introduzidos em muitos países do hemisfério sul. Entre esses países estava o Brasil, que teve como pioneiro presbiteriano o Rev. Ashbel Green Simonton, aqui chegado em 1859. *Continua a segunda parte semana que vem...*



Difícilmente encontraremos uma figura mais atraente nas Escrituras do que Rute.

Ela é uma moabita (Rute 1:4). Vive em tempos difíceis e enfrenta a sua própria dor profunda. Ela e outra moabita, Orfa, casam com dois imigrantes recentes chamados Malom e Quiliom. Estes dois homens e os seus pais tinham vindo para o território moabita para fugir da fome que assolava a sua cidade, Belém. Passaram alguns anos e o pai deles, Elimeleque, morreu. Depois, Maalon e Quiliom também morreram, deixando as três mulheres: a sogra dos moabitas, Noemi, e as duas moabitas, Orfa e Rute.

Quando Noemi soube que a fome tinha acabado na sua terra - a principal razão para emigrar para Moab - decidiu regressar a casa. As famílias costumavam trabalhar em relações de clã alargadas. Aí, cuidariam dela e a dor da sua solidão seria atenuada. Sabiamente, encoraja as suas duas noras a ficarem na sua terra, com o seu povo, a sua língua e a sua cultura. Quem sabe? Com o tempo, talvez até arranjem novos companheiros. Certamente não poderiam esperar que Noemi os produzisse!

Assim, Orfa aceita o conselho e fica em Moab, e não se ouve mais falar dela. Rute, porém, agarra-se a Noemi: "Não me peças que te deixe e me afaste de ti, porque para onde fores, irei eu, e onde viveres, viverei eu. O teu povo será o meu povo, e o teu Deus, o meu Deus. Onde morreres, morrerei eu, e ali serei sepultada" (1,16-17). Chega mesmo a ameaçar-se com uma maldição: "Que o Senhor me castigue severamente se outra coisa senão a morte me separar de ti" (1,17).

Rute não pretendia parecer heróica. Teria o Senhor conseguido uma fé genuína e consistente em Deus durante os dez anos do seu casamento? Que tipo de laços fortes e subtis tinham sido forjados entre Rute e os membros israelitas desta família alargada, e em particular entre ela e Noemi?

A nossa cultura goza frequentemente com as sogras. Mas muitas delas são incrivelmente altruístas e estabelecem com as noras relações tão profundas e piedosas como as melhores entre mães e filhas. É o que parece acontecer aqui. Rute estava disposta a abandonar o seu próprio povo, a sua cultura, a sua terra e até a sua religião, para ficar com Noemi e ajudá-la.

Mal sabia ela que, ao tomar esta decisão, em breve acabaria por se casar de novo, e muito menos que esse casamento a tornaria parte da linhagem, não só da impressionante dinastia davídica, mas do Rei supremo que dela emergiria séculos mais tarde.

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Liturgia Baseada em João 17

Prelúdio

ADORAMOS A JESUS, O SUMO SACERDOTE

- Oração de Adoração e Invocação
- Leitura Bíblica: Hebreus 10:19-25
- Hino: "Trindade Santíssima" HNC 11

JESUS, O SUMO SACERDOTE QUE SE COMPADECE DE NÓS

- Leitura Bíblica em Hebreus 4:14-16
- Oração Silenciosa e Audível de confissão
- Declaração de perdão: Hebreus 7:27-28
- Hino: "O sangue de Jesus me lavou" HNC 39

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

- Oração por Uzbequistão

EM CRISTO REI, SOMOS GRATOS

- Leitura Bíblica em Salmos 103:1,2
- Cântico de Louvor: "Recebe a Honra"
- Oração de Gratidão pelos dízimos e ofertas
- Cântico de Louvor: "Oceanos"

SOMOS SANTIFICADOS NA VERDADE

- Tema: "A oração do Senhor"
- Texto base: João 17

ANUNCIAMOS AO MUNDO QUE JESUS FOI ENVIADO PELO PAI

- Oração final e Bênção Apostólica
- Responso à Bênção: "Amém Tríplice"

Poslúdio

- Avisos, aniversariantes da semana, visitantes

Recessional

Siglas:

HNC - Hinário Novo Cântico

Atenção: Nos períodos de PRELÚDIO e POSLÚDIO entre em oração agradecendo e intercedendo pelo culto prestado a Deus.

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali

WhatsApp: (41) 98873-0540

E-mail: julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

SAF: Marciana Nascimento

UPH: Pb. João Jaime Nunes Ferreira

EBD: Pb. Erlon Ribeiro Muniz

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:

08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7



NOSSOS ENCONTROS:

Domingo às 9h30 - Escola Bíblica Dominical

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Segunda-feira às 19h30 - Estudo Bíblico (novo)

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico e Reunião de Oração

NOSSO ENDEREÇO:

Rua São João Batista nº468 - Jardim Monza, Colombo/PR - CEP: 83405 -730

